|  |
| --- |
| logo6**ESCOLA SECUNDÁRIA DE SERPA**  **FICHA DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA -12ºC**  Ano letivo 2023/2024 |

**8 março de 2024**

**GRUPO I Versão C**

**Leia atentamente todos os documentos**

**0 AGUDIZAR DAS TENSÕES POLÍTICAS E SOCIAIS A PARTIR DOS ANOS 30**

**DOC. 1 A ORDEM E 0 CONSERVADORISMO NO ESTADO NOVO**

Em quase todo o período decorrido de outubro de 1910 a maio de 1926, as divisões e Lutas in­ternas, que aliás vinham já de longe, mas se enraizaram e intensificaram no novo regime, agravavam cada vez mais a situação de Portugal. 0 espirito de fação, de intolerância, de anarquia, começando mal avisadamente por ferir as crenças dos portugueses, tornara instável a chefia do Estado, minara a força dos governos, desordenara a administração, desorientara a economia, e tendia a arruinar a nação, arriscando perigosamente o seu destino. [...]

Continuaram desde então a agravar-se as calamidades nacionais, e a consciência pública recla­mou por fim, como caso extremo de salvação, que o exército, única força ainda organizada na de­sorganização geral, tomasse sobre si banir da governação as engrenagens partidárias e criar as condições de governo para a obra de renovação que urgia fazer em Portugal. [...]

A estabilidade da Presidência da República, a força do Governo, a segurança interna, a confiança pública, a formação de forte consciência nacional - garantias essenciais da ordem e do trabalho na paz - são conquistas definitivamente asseguradas. [...]

A obra de ressurgimento material e moral do Estado e da Nação, exigida pelo atraso e abatimento gerais, foi traçada com a largueza compatível com os recursos [...] a que dão consistência e estí­mulo a ordem das finanças e o equilíbrio do Tesouro.

0 Ato Colonial, a Constituição política, os próprios estatutos da União Nacional sintetizaram os mais altos ideais da restauração e da grandeza pátrias [...]. Está ali na essência [...] o programa de direito político, social, económico, familiar, individual, assente na realidade de algumas verdades supremas, nas tradições pátrias, nos factos indestrutíveis do nosso tempo [...].

Começou-se a organização corporativa do Estado Novo, dominado pela equidade e prudência do Estatuto do Trabalho. Aí se consubstanciaram os princípios orientadores da economia e das relações entre os fatores que nela intervêm, [...] estabelecendo fecundo e consolador ambiente de paz no trabalho e apressando a constituição do Estado Corporativo. [...]

Os velhos partidarismo e parlamentarismo, depois de se haverem desacreditado pelas suas obras, desapareceram em virtude das providências e benefícios da Ditadura Nacional, pela preponderância do interesse comum e da ideia de Nação organizada e pela evolução da mentalidade geral, cada vez mais hostil à repetição de erros passados e mais afeta às instituições que, baseados na experiência própria e alheia, vamos fazendo ressurgir. [...]

Se há síntese que possa definir os objetivos que a Ditadura Nacional tomou [...] é a existência de uma governação forte, ao mesmo tempo tradicionalista e progressiva, capaz de imprimir à vida nacional a direção superior, e dotada de autoridade eficaz na concorrência das funções políticas, sociais e económi­cas das coletividades e dos cidadãos.

Mensagem do presidente Óscar Carmona à Assembleia Nacional na abertura da primeira sessão legislativa do Estado

Novo, *Diário das Sessões da Assembleia Nacional,* n.° 2, 12 de janeiro, 1935.

1. **Identifica** **duas** das críticas de Óscar Carmona à Primeira República. **10 Pontos**
2. **Indica** **dois** dos princípios políticos do Estado Novo a partir do documento 1**. 10 Pontos**
3. **Ordene** cronologicamente os seguintes acontecimentos: **15 Pontos**

A - Golpe militar do 28 de maio

B – Publicação da Constituição de 1933

C- Constituição do Estado Novo

D – Salazar, Presidente do Conselho

E - Revolução do 25 de Abril

4. **Associe** cada um dos elementos relacionados com o Estado Novo, presentes na coluna A, à designação correspondente, que consta na coluna B. **15 Pontos**

|  |  |
| --- | --- |
| COLUNA A | COLUNA B |
| (A) Nome dado ao governo que vigorou em Portugal entre 1933 e 1974 e que à desordem da l.a República opôs a ordem, valorizou a tradição e o conservadorismo. | 1. Corporativismo |
| (B) Congrega os portugueses de boa vontade, apoia o governo e daí saem todos os candidatos à Assembleia Nacional. | 2. União Nacional |
| (C) Aprovada por plebiscito, instituiu formalmente o Estado Novo. | 3. Estado Novo |
| (D) Sistema de organização económica e social segundo o qual os interesses particulares se subordinam ao interesse geral, eliminando a luta de classes e promovendo a harmonia social. | 4. Parlamentarismo |
| (E) Assumiu a pasta das Finanças durante a ditadura militar e foi responsável pelo saneamento das contas públicas, o que lhe conferiu a aura de "Salvador da Pátria". | 5. Conservadorismo |
|  | 1. António de Oliveira Salazar 2. Constituição de 1933 |

**GRUPO II - PORTUGAL: O ESTADO NOVO - IDEOLOGIA E PRÁTICA POLÍTICA**

**Documento 1 (conjunto documental)**



**A –** Aprovação da Constituição do **B –** Desfile triunfal das forças comandadas

Estado Novo em 1933 pelo general Gomes da Costa em 28 de maio de 1926



Uma imagem com texto, pessoa, preto, grupo

Descrição gerada automaticamente

**C –** Início da Campanha do Trigo **D –** Salazar toma posse como Ministro das Finanças.

(1929-1937)

1. **Ordene** cronologicamente as imagens **A, B, C** e **D** (documento 1), que se reportam ao processo de instauração do Estado Novo. **15 Pontos**

**Observe atentamente os documentos 1,2,3 e 4:**

**DOC. 1 - DA CRISE DA PRIMEIRA REPÚBLICA AO ESTADO NOVO**

**Cartaz de propaganda do Estado Novo, 1934**

**DOC. 2 - A NOVA ORDEM POLÍTICA PROPOSTA POR SALAZAR**

Na nossa ordem política, a primeira realidade é a existência independente da Nação Portuguesa, com o direito de possuir fora do continente europeu, […] por um imperativo categórico da História, pela sua ação ultramarina […], e pela conjugação e harmonia dos esforços civilizadores das raças, o património marítimo, territorial, político e espiritual abrangido na esfera do seu domínio […]. Desta forte realidade […] derivam imediatamente: **a primeira é que estão subordinados aos supremos objetivos da Nação** […] todas as pessoas singulares e coletivas […]; **afirma-se também que a Nação não se confunde com um partido, um partido não se identifica com o Estado** […]. Em palavras mais simples: temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar-nos todos por alguns. […] **Não há Estado forte onde o poder executivo o não é**. […] **O poder executivo** […] tem por missão governar com o direito, a obrigação e a responsabilidade de manter a existência e a honra da Nação, **assegurar a ordem e a tranquilidade** públicas, prover a tudo o que seja indispensável para a conservação e funcionamento do Estado. […]

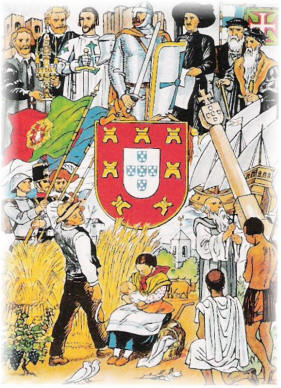
Discurso de Oliveira Salazar, 30 de julho, 1933

**DOC. 3 – OPÇÕES ECONÓMICAS DO ESTADO NOVO NOS ANOS 30 DOC. 4 - A DEFESA DO EQUILÍBRIO ECONÓMICO E SOCIAL**

 **1.º -** O objetivo essencial deste congresso é provocar um intenso movimento nacional no **sentido da autossuficiência para o pão que comemos;** e daí aspira a fixar diretrizes seguras em tal sentido pelas quais todos se orientem: os Governos, os agricultores, os técnicos, os industriais, os comerciantes e o próprio consumidor. Observação: como autossuficiência entende-se a satisfação das necessidades próprias pela produção nacional, tendo em conta, quer a produção essencial da metrópole, quer a produção complementar das províncias ultramarinas. […]. **Assim se pode provar que a agronomia oficial nunca desligou a cultura do trigo** das operações tendentes a manter e aumentar a fertilidade da terra.

Programa Geral do I Congresso Nacional do Trigo

**DOC. 5 – A PROPAGANDA DO REGIME E A INCULCAÇÃO DE VALORES**

****

**2. Indica o nome** do acontecimento que marcou o fim do período político tempestuoso a que alude o cartaz (Doc. 1).**10 Pontos**

**3.Refere três** dos princípios ideológicos defendidos pelo Estado Novo, presentes nos documentos 1(sublinhados) e doc. 2 (frases). **15 Pontos**

**4.Refere**, com base nos documentos 3 e 4, **três** características da política económica adotada pelo Estado Novo nos anos 30**. 15 Pontos**

**5.Das seguintes afirmações escolha** três dos valores do Estado Novo veiculados na imagem de propaganda (Doc. 5). **10 Pontos**

**Afirmações:** culto dos heróis **ou** das figuras históricas;/ exaltação do passado glorioso / valorização da época do Renascimento /nacionalismo exaltado;/ valorização do papel da mulher; / defesa do Império Atlântico;

**Doc.6 Uma nova política cultural Documento 7- A educação do povo**

Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamenteAntónio Ferro -Permita-me Sr. Presidente, que aborde um problema que chega na sua altura própria e que me interessa especialmente: o problema da arte, das letras e das ciências. Não lhe parece que essa frieza de momento, que essa falta de elevação e de animação se devem atribuir, em grande parte, a ausência duma inteligente e premeditada política do espírito dirigida ás gerações novas, que as traga à superfície, que lhes dê um papel nesta hora de insofismável renovação? Todos os grandes chefes, grandes condutores de povos assim o fizeram. Desde os Médicis a Mussolini, desde Francisco I a Napoleão, as artes e as letras foram sempre consideradas como instrumentos indispensáveis à elevação dum povo e ao esplendor de uma época. É que a arte, a literatura e a ciência constituem a grande fachada duma nacionalidade, o que se vê lá de fora…. Em Portugal (…) essa política do espírito (…) tem sido abandonada lamentavelmente pelos poderes públicos nestes últimos cinquenta anos.

António Ferro, Entrevista a Salazar (1933-1938), Lisboa, Ed. Parceria A.M Pereira, reimpressa em 2013 com prefácio de António Rosas.

1. **Indica um** dos objetivos do projeto cultural defendido por António Ferro. **10 Pontos**
2. **Escolha a Única Opção** pelo qual ficou conhecida a política cultural do Estado Novo, na lista abaixo indicada. **10 Pontos**

Política colonial /Politica do estado/politica do espirito/Política de censura.

**GRUPO III**

**AS VANGUARDAS: RUTURAS COM OS CÂNONES DAS ARTES E DAS LITERATURAS**

**Documento 1 Camisas Negras de Mussolini em 15 de abril de 1919\* – mural de Enrico Prampolini para a «Mostra da Revolução Fascista», Itália (1933**)



**1 A pintura representada no documento 1 reflete as características…**

**Escolha a Única Opção correta: 10 Pontos**

**(A)** do futurismo. **(B)** do dadaísmo (**C)** do surrealismo

**2.** No processo de transição política desencadeado pelo 25 de Abril destacaram-se, pela sua notoriedade, várias personalidades, algumas das quais tinham tido papel de relevo na contestação ao regime anterior. **15 Pontos**

Associe essas personalidades, apresentadas na coluna A, às frases que as identificam, elencadas na coluna B. **Todas as frases devem ser utilizadas**. **Cada frase deve ser associada apenas a uma das personalidades.**

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

|  |  |
| --- | --- |
| **Coluna A** | **Coluna B** |
| 1. Álvaro Cunhal 2. Otelo Saraiva de Carvalho 3. Francisco Sá Carneiro | **(1)** Integrou, durante o marcelismo, a designada «ala liberal» da Assembleia Nacional.  **(2)** Estratego da operação «Fim-Regime», desencadeada na madrugada de 25 de Abril.  **(3)** Assume posições de extrema-esquerda nos cargos militares que ocupa durante o PREC.  **(4)** Preso político e protagonista destacado da oposição comunista ao Estado Novo  **(5)** Fundou, após a Revolução, um dos principais partidos políticos da democracia portuguesa  **(6)** Liderou uma das mais mobilizadoras forças políticas de carácter marxista no período revolucionário  **(7**) Defensor da implementação em Portugal do modelo político da social-democracia. |

**3.** Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço. **10 Pontos**

**Na folha de respostas, registe apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.**

As eleições para a Assembleia Constituinte, em abril de 1975, procuraram responder a um dos objetivos do movimento revolucionário, a instauração de um regime\_\_\_\_ a) \_\_\_. O período subsequente, conhecido por\_\_ b)\_\_\_ , caracterizou-se pelo acentuar da radicalização política e social, tendo-se intensificado as manifestações de\_\_\_ c)\_\_\_\_\_ e a intervenção do Estado na economia através da\_\_\_ d)\_\_\_\_ dos meios de produção.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **a)** | **b)** | **c)** | **d)** |
| 1. socialista | 1. Verão Quente | 1. violência policial | 1. liberalização |
| 2. comunista | 2. Primavera Marcelista | 2. poder popular | 2. privatização |
| 3. democrático | 3. Outubro | 3. repressão estatal | 3. nacionalização |

4 . **Ordene** cronologicamente os seguintes acontecimentos: **15 Pontos**

**(A)** Verão Quente

**(B)** Golpe de 25 de novembro

**(C)** Manifestação “Maioria silenciosa”

**(D)** Eleições para a Assembleia Constituinte

**(E)** Golpe de 11 de março

5. **Associe** os elementos da coluna A, referentes às tensões político-ideológicas sentidas a partir de maio de 1974, às designações correspondentes que constam na coluna B **15 Pontos**

|  |  |
| --- | --- |
| **COLUNA A** | **COLUNA B** |
| **(A)** Corresponde ao período dos Governos Provisórios, associado ao nome do primeiro-ministro, e que foi marcado pela radicalização da vida política nacional.  **(B)** Período de radicalização revolucionária com vista a conduzir o país para o socialismo, marcado pela assinatura do Pacto MFA/Partidos, que manteve o Conselho da Revolução como órgão de soberania depois das eleições para a Constituição.  **(C)** Período em que culminou o processo de radicalização da vida política, entre junho e setembro de 1975, em que se promoveu o controlo da economia por parte do Estado e dos trabalhadores e durante o qual se pôs em causa o processo de democratização e a consagração das liberdades.  **(D)** Criado depois do golpe do 11 de março de 1975 era composto exclusivamente por militares e tinha por objetivo institucionalizar o programa do MFA e constituir-se como um centro de poder.  **(E)** Comando Operacional do Continente, liderado por Otelo Saraiva de Carvalho, cujo objetivo era cumprir os ideais da Revolução, que se afirmou como um órgão de poder durante o processo de transição para a democracia. | **(1)** COPCON  **(2)** Reforma agrária  **(3)** Gonçalvismo  **(4)** Poder popular  **(5)** PREC  **(6)** Verão Quente  **(7)** 11 de Março de 1975  **(8)** Conselho da Revolução |

**BOM TRABALHO**